

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO - CONSUNI

Secretaria dos Órgãos Colegiados Superiores (Socs)  
Bloco IV, Segundo Andar, Câmpus de Palmas  
(63) 3232-8067 | (63) 3232-8238 | socs@uft.edu.br



**RESOLUÇÃO N.º 27 DE 24 DE SETEMBRO DE 2014**

Dispõe sobre o Planejamento Estratégico 2014-2022  
da Universidade Federal do Tocantins.

O Egrégio Conselho Universitário (Consuni) da Universidade Federal do Tocantins (UFT), reunido em sessão ordinária realizada no dia 24 de setembro de 2014, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

**RESOLVE:**

**Art. 1º** Aprovar o Planejamento estratégico 2014-2022 da Universidade Federal do Tocantins, conforme anexo único à esta Resolução.

**Art. 2º** Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

MÁRCIO SILVEIRA  
Reitor



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

---

# **PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2014-2022 DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS**

Anexo único da Resolução nº 27/2014 - Consuni  
Aprovado pelo Conselho Universitário em 24 de setembro de 2014

# Planejamento Estratégico

Documento elaborado posteriormente à  
Oficina de Planejamento Estratégico -  
agosto/2014

Comitê de Planejamento

2014



Documento elaborado pelo Comitê de Planejamento da Universidade Federal do Tocantins - UFT, nomeado por meio da Portaria nº 565 de 16 de abril de 2014, a partir da sistematização dos planejamentos encaminhados pelos câmpus: Araguaína Arraias, Gurupi, Miracema, Palmas, Porto Nacional e Tocantinópolis e pela oficina de Planejamento Estratégico ocorrida nos dias 13 e 14 de agosto de 2014.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS**

**MÁRCIO SILVEIRA**

**Reitor**

**ISABEL CRISTINA AULER PEREIRA**

**Vice-reitora**

**EMERSON SUBTIL DENICOLI**

**Chefe de Gabinete do Reitor**

**BERENICE FEITOSA DA COSTA AIRES**

**Pró-reitora de Graduação**

**WALDECI RODRIGUES**

**Pró-reitor de Pós-Graduação e Pesquisa**

**GEORGE FRANÇA DOS SANTOS**

**Pró-reitor de Extensão e Cultura**

**GEORGE LAURO RIBEIRO DE BRITO**

**Pró-reitor de Assuntos Estudantis**

**JOSÉ PEREIRA GUIMARÃES NETO**

**Pró-reitor de Administração e Finanças**

**ANA LÚCIA DE MEDEIROS**

**Pró-reitora de Avaliação e Planejamento**

## **COMITÊ DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO**

**ANA LÚCIA DE MEDEIROS**

Presidente

**MARLI TEREZINHA VIEIRA**

Membro

**CELENE FIDELIS FRIAS FERREIRA**

Membro

**FERNAN ENRIQUE VERGARA FIGUEROA**

Membro

**MICHELLE MATILDE SEMIGUEM LIMA TROMBINI DUARTE**

Membro

**RAYENNE NERES MONTELO MENDES**

Membro

**CLAUDOMIRO MOURA GOMES ANDRE**

Membro

**JULIANO ALVES RIOS**

Membro

**KLEBER ABREU SOUSA**

Membro

**MARCELO BARBOSA CÉSAR**

Membro

**RICARDO NIEHUES BUSS**

Membro

## INTRODUÇÃO

Planejar é olhar para frente sem, contudo, perder de vista o que se passou, pois são as experiências do passado que fornecem os argumentos básicos às projeções futuras. Com elas aprendemos e aproveitamos o que foi bom para repetir de forma ainda melhor; e daquilo que não deu certo, tiramos lições.

O Planejamento Estratégico é um processo que consiste na análise sistemática dos pontos fortes e fracos da instituição, assim como as ameaças e oportunidades do meio, com o intuito de estabelecer objetivos, estratégias e ações que possibilitem uma melhoria na relação entre a instituição e o ambiente em que ela encontra-se inserida. Esta ferramenta auxilia no estabelecimento de diretrizes e ações prioritárias a fim de se alcançar os objetivos, quando bem elaborado e articulado, propicia condições para o alinhamento do desenvolvimento e a construção do futuro da instituição.

O diagnóstico define a realidade existente e por meio dele se constrói um mapa situacional. A análise do cenário interno e externo fornece elementos para que se estabeleça a missão, visão de futuro e valores da instituição.

A **Missão** deve traduzir o propósito da instituição, e dizer o que ela produz e o modo que esta contribui para a comunidade na qual está inserida.

A **Visão** deve representar o futuro desejável da instituição e traduzir o consenso da comunidade acadêmica sobre a projeção da autoimagem de futuro, independente da sua limitação atual, mas com a crença, de que é possível torná-la real. Desse modo, a visão reflete a ideologia da instituição.

Os **Valores** referem-se às crenças e princípios que devem orientar as ações, a cultura, a estrutura, sua forma de organização, os níveis hierárquicos e o modo de tomada de decisão da instituição. Os valores determinam e são determinados pelo comportamento das pessoas e, explicitam a ideologia da instituição.

Estes enunciados são os pilares para todo o desenvolvimento do planejamento da instituição. A UFT ao definir estes elementos busca criar sua identidade, resgatando as especificidades de cada Câmpus para consolidar uma Universidade reconhecida pelo ensino, pesquisa e extensão.

## APRESENTAÇÃO

O planejamento estratégico, no contexto acadêmico, pressupõe um intenso conhecimento do organismo da instituição e das influências por ele recebidas nas mudanças do ambiente nos aspectos políticos, econômicos, sociais e tecnológicos, visando mantê-las sempre em condições de vanguarda.

O planejamento estratégico corresponde à definição do propósito da instituição e representa o conjunto de decisões e ações a serem adotadas pela instituição que visam proporcionar aos diversos públicos interessados, maior valor. Com o apoio dos professores dos diversos câmpus da UFT, o planejamento estratégico foi organizado de forma coletiva, lógica e estudada, observando uma metodologia previamente definida pelo conjunto de consultores e pela comissão de planejamento.

Consta os propósitos do corpo de colaboradores da UFT para que a universidade tenha uma visão clara, coerente e instigante das suas metas e objetivos, isso não só em função da sua sobrevivência, mas também, em função da sua missão.

Acredita-se que a ausência das metas e objetivos, tão comumente abordadas no Planejamento Estratégico, fará com que a instituição fique sem norte e, conseqüentemente, não tenha capacidade de projetar a longo prazo suas ações e o próprio desenvolvimento de forma sustentável. Daí a importância singular do planejamento estratégico.

Observou-se que a principal preocupação do corpo docente, técnicos e discentes da UFT no Planejamento Estratégico, consistiu na tentativa de projetar as **ações** futuras da universidade. Entende-se que se os públicos de interesse da UFT esperam resultados diferentes, dessa forma, as atividades relacionadas ao Planejamento Estratégico precisam ser diferentes. Cada vez mais a instituição deve dedicar-se ao processo de investigação da configuração atual e ao desenho de cenários do ambiente em que está inserida, para que a partir destas observações possam planejar suas ações e organizar seus recursos de modo a alcançar de forma eficiente e pragmática as metas propostas.



## METODOLOGIA

A metodologia para a construção do Planejamento Estratégico da UFT obedeceu uma sequência lógica de atividades bem definidas. Os encontros foram realizados em todas as unidades em seminários temáticos e oficinas de planejamento, utilizando algumas técnicas de planejamento participativo no intuito de conhecer a realidade de cada câmpus, e assim em conjunto construir o planejamento estratégico da UFT.

As atividades realizadas em cada câmpus contou com uma percepção da comissão do planejamento de cada unidade e assessoramento da comissão central do planejamento – comitê de planejamento. O resultado foi um diagnóstico que retratou os pontos mais relevantes no ambiente interno e externo, para tanto foi utilizada a matriz SWOT para melhor identificar todos os itens.

O registro das informações foram apresentados em um documento elaborado por cada câmpus. Já na oficina de Planejamento Estratégico, com a presença dos membros da comissão de cada câmpus, diretores, discentes e demais membros da administração superior de avaliação, foi validado os conteúdos nos grupos multisetoriais.

A oficina do Planejamento Estratégico ocorrida nos dias 13 e 14 de agosto de 2014, teve como objetivo dar ao planejamento uma contribuição sistêmica e permitir aos envolvidos uma maior interação entre os membros e a universidade.

Para as dimensões dos projetos e construção dos grandes objetivos estratégico, o comitê de planejamento utilizou como instrumento de orientação as dimensões/Sinaes – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, para tanto cada grupo avaliou o registro apresentado em cada dimensão posteriormente o trabalho do comitê de planejamento estratégico, uma organização e sistematização aos conteúdos expostos pelos câmpus.

## MISSÃO, VISÃO E VALORES

### **Missão da UFT**

**Formar profissionais cidadãos e produzir conhecimento com inovação e qualidade que contribuam para o desenvolvimento socioambiental do Estado do Tocantins e da Amazônia Legal**

### **Visão da UFT.**

**Ser reconhecida nacionalmente, até 2022, pela excelência no ensino, pesquisa e extensão**

### **Valores da UFT.**

**Para a promoção da missão a UFT declara e promove os seguintes valores:**

- Respeito à vida e à diversidade;**
- Transparência;**
- Comprometimento com a qualidade;**
- Criatividade e inovação;**
- Responsabilidade social;**
- Equidade.**

## ANÁLISE SWOT

Nesse tópico foi desenvolvida uma análise de cenário por meio da observação dos pontos fortes e fracos considerando o ambiente interno da instituição, considerando as informações registradas nos documentos de cada câmpus e posteriormente na oficina do planejamento estratégico.

Os itens relacionados em cada tabela não representam o grau de maior frequência ou importância.

Com a mesma lógica registrou-se os elementos identificados como oportunidades e ameaças, considerando aqui ambiente externo.

### Ambiente Interno

#### Pontos Fortes

- Qualificação do corpo docente e do corpo técnico-administrativo
- Potencialidade da instituição na realização de pesquisas e projetos
- Diversidade de cursos de graduação e pós-graduação
- Boas perspectivas de qualidade nos cursos de graduação e pós-graduação
- Política orientada para a assistência estudantil
- Ações permanentes para a qualificação dos servidores
- Credibilidade institucional
- Estrutura multicampi

#### Pontos Fracos

- Dificuldades na fixação dos servidores
- Alta evasão dos discentes
- Fragilidade no clima organizacional
- Distanciamento entre universidade e comunidade
- Baixa visibilidade das ações dos câmpus e da Universidade

- Infraestrutura insuficiente para atender a demanda dos câmpus
- Poucas iniciativas de transparência
- Poucas ações para cultura, esporte e lazer
- Insuficiente captação de recursos de editais de fomento à pesquisa, ensino e extensão
- Alta centralização administrativa
- Alunos ingressantes com baixo nível de conhecimento
- Quadro de servidores insuficientes
- Tecnologia da informação insuficiente para o atendimento da universidade
- Política de pós-graduação não disseminada
- Estrutura organizacional não compatível com as necessidades da UFT
- Ausência de políticas orientadas para a acessibilidade
- Ausência de política voltada para a qualidade de vida
- Desempenho dos estudantes nos exames

## **Ambiente Externo**

<b>Oportunidades</b>
- Parcerias público/privada
- Diversidade cultural, ambiental, social e política do Estado
- Credibilidade institucional frente à sociedade
- Boa localização geográfica
- Perspectiva da expansão de acordo com a especificidade de cada região
- Programa de incentivo do governo federal de desenvolvimento científico e tecnológico
- Internacionalização da Universidade
- Fortalecimento de redes para o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão
- Parcerias com os institutos federais

- Políticas públicas de apoio ao ensino superior
--

- Diversidade cultural do Estado
----------------------------------

### **Ameaças**

- Falta de serviços básicos essenciais nos municípios (saúde, transporte, segurança pública, saneamento básico, habitação, estrutura urbana)
--

- Precariedade do setor de prestação de serviços nas diversas regiões onde se encontra os câmpus
--

- Movimentos grevistas
------------------------

- Ausência de creches nos municípios
--------------------------------------

- Logística inadequada, pouca oferta de transporte aéreo, rodovias sem qualidade e dificuldade de acesso aos câmpus
---

- Não retenção dos alunos egressos com qualidade superior no Estado
---

- Fragilidade das políticas públicas em âmbito Estadual e Federal
---

- Custo de vida elevado
-------------------------

- Baixa qualidade do ensino fundamental e médio no Tocantins
--



## Painel do Planejamento Estratégico – UFT – 2014 -2022

### Missão

Formar profissionais cidadãos e produzir conhecimento com inovação e qualidade que contribuam para o desenvolvimento socioambiental do Estado do Tocantins e da Amazônia Legal

### Visão

Ser reconhecida nacionalmente, até 2022, pela excelência no ensino, pesquisa e extensão

### Valores

Respeito à vida e à diversidade	Transparência	Comprometimento com a qualidade
Criatividade e inovação	Responsabilidade social	Equidade

### Pilares Estratégicos

- Atuação sistêmica
- Articulação com a sociedade
- Aprimoramento da gestão
- Valorização humana

Atuação sistêmica	Intensificar atividades integradas de pesquisa, ensino e extensão socialmente relevantes. Promover a expansão e interiorização da pós-graduação, da extensão e da pesquisa propiciando a integração entre os câmpus. Articulação entre os diversos setores: Pró-reitorias, Órgãos Complementares, Diretorias, Assessorias e Coordenações de Cursos.
Articulação com a sociedade	Promover maior interação da Universidade e Comunidade. Promover comunicação consistente e acessível que transmita as informações necessárias que sejam de interesse público.
Aprimoramento da gestão	Implementar práticas de gestão orientadas para resultados com a utilização de mecanismos de avaliação de desempenho institucional. Aperfeiçoar processos e procedimentos internos, antecipando demandas e garantindo a simplificação, de modo a assegurar maior agilidade e, eficiência com foco no resultado final. Fortalecer os mecanismos de controle interno visando à melhoria do processo de gestão nos seus diversos aspectos de forma a prevenir eventuais desconformidades e vulnerabilidades às quais está sujeita a instituição.
Valorização humana	Definir e implementar políticas de valorização dos servidores com foco no desenvolvimento pessoal, profissional e institucional.

Observa-se neste item as 10 dimensões temáticas e os respectivos projetos e programas em cada item, que somados são fazem parte dos Grandes Objetivos Estratégicos apresentados no Painel do Planejamento Estratégico.

As dimensões auxiliam nos parâmetros, na contextualização e na construção do cenário da instituição, contribuindo para uma análise substancial da realidade, ao mesmo tempo será a fonte para elaboração dos planos de ação de cada câmpus.

## **1 - MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

Criar mecanismos para que a universidade atue de forma sistêmica com todos os públicos estratégicos

Aperfeiçoar a gestão da instituição nas mais diversas áreas e unidades da UFT

Incentivar a participação da comunidade acadêmica no processo de planejamento estratégico

Criar comissão/unidade de gestão para acompanhamento do planejamento estratégico

Efetivar a indissociabilidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão no universo da UFT

Buscar excelência acadêmica por meio de projetos e ações integradas

Atualização do PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional.

Atualização do Projeto Pedagógico Institucional.

Realização de amplo debate sobre o perfil e função social de cada câmpus visando à promoção da expansão da oferta de cursos de graduação e criação de pós-graduação *stricto e lato sensu*.

## **2 - POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO E A EXTENSÃO**

Expandir e aperfeiçoar os programas de pós-graduação.

Aumentar a oferta de eventos científicos e culturais .

Manter atualizado os PPCs.

Implantar escritório/coordenação de pesquisa e extensão que faça a intermediação entre



alunos, professores, técnicos e agência de fomento.

Criar novas revistas eletrônicas científicas e informativas.

Ampliar o número de oferta de bolsas, programas de monitoria, estágios e editais de fomento.

Normatizar os estágios e ampliar a capilaridade da central de estágios.

Incentivar o intercâmbio da UFT com instituições estrangeiras.

Incentivar a utilização do portal de periódico da Capes.

Criar mecanismos para diminuir a evasão discente.

Fomentar o centro de idiomas em todos os campus.

Elaborar programas de integração entre os cursos e os campus.

Ampliar a produção científica da UFT.

Consolidar e ampliar a oferta dos cursos de graduação.

Induzir a pós graduação *stricto sensu* em áreas de interesses estratégicos e de capacidades reveladas da Universidade.

Promover a internacionalização da produção científica.

Criar mecanismos indutores da ampliação da produtividade científica e tecnológica

Consolidar a atuação da EDUFT (Editora Universitária).

Estimular mecanismos integrados da inovação tecnológica, aproximando a Universidade da sociedade civil, governos e empresas.

Estabelecer estratégias para ampliação dos conceitos da pós-graduação *stricto sensu*.

Criação dos Institutos Intercâmpus.

Discussão e organização de Colegiados Integradores das áreas de conhecimento ou linhas de pesquisa e extensão dos Institutos intercâmpus integradores do ensino, pesquisa e extensão.

Integração das áreas de conhecimento dos cursos e câmpus de forma a promover projetos de pesquisa e extensão numa perspectiva inter e transdisciplinar.

Articulação dos cursos de graduação e programas de pós-graduação de áreas afins dos diversos câmpus a partir dos grupos de pesquisa e extensão multi e interdisciplinares.

Implementação de Programa de Mobilidade intercâmpus e interinstitucional para pesquisadores integrantes dos Institutos de ensino, pesquisa e extensão.

Realização de diagnóstico sobre as demandas regionais e nacionais por formação, levando-se em conta diversos aspectos, inclusive a proximidade de outras universidades e a possibilidade de oferta de cursos complementares (acadêmicos ou tecnológicos);

Ampliação do número de cursos de graduação prioritariamente nos *campi* que oferecem

menos de 05 (cinco) cursos.

Universalização da oferta de língua estrangeira (espanhol e inglês) para docentes e estudantes.

#### **A. ENSINO**

**Implementação de política de permanência e sucesso na graduação por meio da promoção de:**

Realização de diagnóstico semestral com vistas à identificação dos estudantes em risco de reprovação e/ou evasão, buscando os seguintes indicadores:

Reprovações sucessivas.

Número elevado de faltas nas atividades acadêmicas.

Indicação de estudantes com baixo rendimento ou com risco de evasão pelos professores da turma.

Implementação de sistema de tutoria com professores e monitores bolsistas em áreas específicas.

Definição no planejamento semestral de eixo transversal articulador do ensino, pesquisa e extensão das disciplinas do curso e inserção dos estudantes em ações e programas ou projetos interdisciplinares.

Proposição de ações indutoras da integração do ensino, pesquisa e extensão nos cursos de graduação e pós-graduação.

**Implementação de Política de equalização de aprendizagem dos conhecimentos básicos e introdutórios à graduação por meio de:**

Realização de debate junto à comunidade acadêmica a partir de diagnóstico de desempenho dos estudantes no vestibular tendo em vista inseri-los em programas de equalização de aprendizagem em áreas de conhecimento específicas.

Ampliação e aprimoramento de programas institucionais de incentivo à aprendizagem como monitorias e tutorias para os estudantes nas áreas básicas e nos anos iniciais dos cursos de graduação.

Implantação de programa de acompanhamento multiprofissional incluindo a assistência psicopedagógica, pedagógica e de profissionais da saúde em todos os câmpus.

#### **Em relação à Educação a distância:**

Discussão sobre a reorganização estrutural da educação a distância na UFT para apresentação aos Conselhos Superiores.

Incentivo à criação de Núcleos Tecnológicos de Estudos e Pesquisas em Tecnologias

Digitais de Informação e Comunicação aplicadas ao ensino visando à proposição de cursos a distância, preferencialmente, de educação continuada.

Estruturação dos Núcleos Tecnológicos de Estudos e Pesquisas em Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação com professores visando à proposição de cursos a distância e linhas de pesquisa e extensão.

Oferta de cursos de graduação vinculados aos cursos presenciais ou aos Núcleos Tecnológicos de Estudos e Pesquisas em Tecnologias Digitais de Informação inserindo os estudantes em ações de pesquisa e extensão.

Promoção de seminários internos com vistas à avaliação permanente das atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos com o suporte das tecnologias digitais de informação e comunicação.

Realização de fóruns com priorização de temáticas com vistas à indução de discussões a partir do conhecimento produzido pelos pesquisadores.

Capacitação dos docentes e técnicos para a produção de material e objetos de aprendizagem como suporte às disciplinas presenciais e a distância.

Disponibilização da UFTnet com videoaulas específicas ou como suporte às atividades de monitoria e tutoria da graduação, conferências, resultados de pesquisas, dentre outros.

#### **Relativo ao Programa de Formação dos Professores da Educação Básica – Parfor:**

Ampliar as parcerias já estabelecidas com a Seduc/Undime e Capes com vistas a propiciar aos professores-estudantes melhores condições de formação e envolvimento com as ações de pesquisa e extensão na graduação.

Potencializar o programa Parfor (Programa Nacional de Formação de Professores) com a proposição de pós-graduação lato sensu para os professores da Educação Básica em atendimento às demandas formuladas pela Seduc e Undime.

Aprimorar o processo de avaliação dos cursos oferecidos no Parfor com o objetivo de identificar demandas e buscar a implementação de proposições complementares e/ou corretivas das ações implantadas.

Incentivar por meio de ações propositivas (editais, projetos etc.) os professores-estudantes do Parfor e dos cursos em EaD a participarem de ações de pesquisa e extensão.

#### **B. PESQUISA**

Aprimoramento do intercâmbio de estudantes e docentes com instituições nacionais e estrangeiras.

Estruturação de redes de pesquisa e extensão com os novos blocos econômicos e

comerciais (Mercosul).

Implantação de sistema de grupos de pesquisa em rede visando à ampliação da produção do conhecimento com o suporte técnico da Diretoria de Tecnologias Educacionais.

Discussão e criação de *Institutos intercampi integradores do ensino, pesquisa e extensão* congregando pesquisadores das áreas afins ou complementares com vistas ao fortalecimento da produção científica, à proposição de novas linhas de pesquisa e a implantação de programas de pós-graduação *stricto sensu*.

Implementação de núcleos de pesquisas avançadas intercampi em áreas de excelência ou de relevância para a UFT.

Implantação de sistema de grupos de pesquisa em rede visando à ampliação da produção do conhecimento com o suporte técnico da Diretoria de Tecnologias Educacionais.

### **C. EXTENSÃO**

Incremento à política de extensão na graduação e pós-graduação.

### **D. PÓS-GRADUAÇÃO**

Incentivo à articulação de pesquisadores nos Institutos Intercampi com vistas à consolidação de linhas de pesquisa, proposição e implantação de (novos) programas de mestrado e doutorado.

Incentivo à oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* subsidiados por critérios sistemáticos de avaliação a partir da inter-relação dos pesquisadores.

### **Política de fortalecimento da articulação do ensino, pesquisa, extensão e cultura:**

Discussão e proposição de ações visando o fortalecimento de política institucional de extensão e cultura.

Promoção de ações efetivas com vistas à ampliação da articulação dos projetos de pesquisa e de extensão ao currículo dos cursos de graduação.

Incentivo à promoção de articulação das áreas do conhecimento nos cursos de graduação de forma a integrar o currículo nos semestres iniciais, assim como em outros momentos do curso, propiciando ao estudante e ao docente maior flexibilidade curricular e integração a novas linhas de pesquisa e extensão.

Reestruturação das Câmaras de Ensino, pesquisa, pós-graduação, extensão e assuntos estudantis com vistas a subsidiarem os Conselhos Superiores (Consepe e Consuni) com proposições que induzam a articulação do tripé da universidade.

Implantação do sistema digital de divulgação das pesquisas e dos projetos de extensão e cultura desenvolvidos na UFT integrado a grupos de pesquisa, redes locais de pesquisa e

principalmente aos trabalhos realizados nas diversas áreas do conhecimento da UFT.

Finalização do processo de implantação do banco de teses e dissertações (BDTD) e Repositório Institucional (RI).

Promoção de ações efetivas com vistas a levar a UFT a assumir a 2ª posição em produção científica da região Norte, por meio de: ampliação de recursos para as linhas de pesquisa aprovadas no Projeto Pedagógico do curso; potencialização da política de concessão de auxílio financeiro para participação em eventos com apresentação de trabalhos; definição de política de auxílio financeiro para publicação da produção científica dos pesquisadores institucionais.

Implantação de política de publicação de revistas digitais.

Implementação de novo modelo de distribuição das bolsas Pibic/Pivic por meio de seleção do projeto do professor que será responsável pela seleção no câmpus.

Revisão dos critérios mínimos para a seleção de bolsistas.

Implementação de ações efetivas com vistas à efetivação da realização das ações extensionistas e culturais em todos os cursos, por meio de: dotação de recursos específicos para as linhas de extensão e cultura aprovadas no Projeto Pedagógico do curso; implementação de política de concessão de auxílio financeiro para participação em eventos com apresentação de trabalhos de extensão; definição de política de auxílio financeiro para publicação da produção da produção de conhecimento gerada a partir dos projetos de extensão e cultura.

Implementação de programas de extensão articulando a graduação e programas de pós-graduação.

Consolidação das Coordenadorias de Pesquisa e Pós-graduação, assim como de Extensão e Cultura do campus.

Implantação de Programa de Fomento à Pesquisa na UFT por meio da: criação de fundo de pesquisa através da prestação de serviços e contribuição dos projetos aprovados.

Aprimoramento do Programa de Reconhecimento da UFT em relação ao trabalho desenvolvido pelos pesquisadores visando à concessão de auxílio publicação e de participação em eventos, por área de conhecimento.

Criação da Menção de Destaque em Pesquisa para os professores que se destacarem na pesquisa nas diversas áreas do conhecimento e de Destaque em Extensão para os projetos de referência em extensão.

Criação do Prêmio Jovem Cientista do câmpus e da UFT.

Criação do Prêmio para os projetos de extensão de destaque na Universidade.

Implantação da Láurea Acadêmica aos estudantes de graduação que se destacarem no

ensino, pesquisa e extensão no câmpus e na Universidade.

Realização do Congresso Científico de forma itinerante em cada câmpus.

Aprimoramento da sistemática de realização do Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão articulando os diversos eventos científicos, extensionistas, culturais da graduação e pós-graduação.

Integração das demandas tecnológicas das Empresas Incubadoras às pesquisas acadêmicas institucionais.

Fortalecimento dos programas de intercâmbio com instituições nacionais e internacionais visando à ampliação da mobilidade estudantil e docente para complementação de estudos.

### **3 - RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO**

Criar programas de articulação com a sociedade nas mais diversas áreas, como: saúde, educação, meio ambiente, cultura, transporte, segurança moradia.

Fomentar e expandir centro de apoio psicopedagógico em todos os câmpus.

Incentivar programas e ações afirmativas.

Fomentar práticas sustentáveis.

Efetivação de diagnóstico das produções científicas, técnicas, culturais da UFT que apresentem maior inserção e demanda social e identificação de meios para torná-las mais acessíveis para setores específicos da sociedade.

Promoção de intenso debate sobre a concepção de Extensão presente na UFT.

Incentivo à proposição de projetos de extensão nas áreas: extensão rural, de empreendedorismo, comunitária, social, dentre outras.

Ampliação do diálogo entre as áreas dos cursos de graduação e programas de pós-graduação na perspectiva de inserção, inclusão da comunidade e sociedade em geral, por meio dos egressos.

Incentivo a criação de cursos e/ou espaços que beneficiem a comunidade, tais como: cursinho pré-vestibular, núcleo de cidadania e direitos humanos, cursos de leitura e escrita, etc.

Estabelecimento de parceria com a Secretaria de Estado da Educação a fim identificar estudantes indígenas do Ensino Médio - potenciais candidatos ao vestibular pelo sistema de cotas da UFT - para a formação de grupos de orientação pré-vestibular, sob a monitoria dos alunos indígenas da UFT.

Implantação de empresas juniores e incubadoras de empresas nos diversos *campi* da UFT.

Implantação de Corredores Ecológicos entre as Áreas de reserva do câmpus para aulas de educação ambiental aos alunos do município, quando possível.

Elaboração e distribuição de portfólio com cursos de capacitação a serem oferecidos à comunidade em geral.

Fortalecimento do Grupo de Trabalho de Atendimento e Acompanhamento dos estudantes indígenas da UFT para garantir a permanência e o sucesso na graduação, por meio do Programa de Monitoria Indígena (PIMI).

Promoção, em cada campus, por meio da Comissão Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial da UFT, palestras, encontros e seminários para sensibilizar a comunidade acadêmica quanto à diversidade cultura e étnico-racial do Tocantins, visando diminuir comportamentos de preconceito e discriminação.

Fortalecimento e promoção do acesso e permanência de estudantes negros, índios, alunos com necessidades especiais e alunos estrangeiros.

Manutenção do entendimento de que as ações de inclusão social e a expansão das demandas sociais promovem o desenvolvimento sustentado e a equidade social.

#### **4 - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE**

Dar publicidade às atividades realizadas junto à comunidade, utilizando os mais diversos meios de divulgação.

Melhorar a dinâmica, estrutura e funcionamento do site da instituição, observando as especificidades de cada câmpus evidenciando informações dos cursos e professores.

Participar de conselhos e fóruns municipais.

Produzir documentários sobre temáticas relacionadas a região.

Criar unidades de comunicação em cada câmpus.

Articular parecerias com instituições públicas e privadas com o objetivo de produzir novas tecnologias, conhecimento e recursos.

Ampliar plano de comunicação institucional da UFT.

Implementar canais de ouvidoria nos câmpus e ações de interlocução com a sociedade.

Incentivar a utilização da intranet entre os servidores.

Criar momento UFT nos espaços de comunicação locais.

Aprimoramento das ações de comunicação à comunidade acadêmica no que se refere ao planejamento, execução e avaliação dos processos educativos nas dimensões financeira, administrativa e pedagógica.

Ampliação da atuação da Ouvidoria na Reitoria.

Implantação da Ouvidoria em todos os câmpus universitários.

Estruturação de política de comunicação como forma de fomentar a comunicação nas seguintes áreas:

Rádio Universitária.

TV Universitária.

Jornal Comunidade.

Editora da Universidade.

Aperfeiçoamento dos canais internos de comunicação, como a ampliação e modernização do sistema de murais internos e implantação dos boletins Consuni/Consepe, dentre outras ações.

Definição e implantação de política de democratização do acesso à informação e ao conhecimento produzido por meio do(a):

Aprimoramento do sistema de acesso à informação e ao acervo da biblioteca com a instalação de computadores e redes conectadas ao Sisbib.

Finalização dos procedimentos para implantação do Banco de teses e dissertações e do Repositório Institucional.

## **5 - AS POLÍTICAS DE PESSOAL**

Criar política de valorização do servidor.

Fomentar a formação continuada (qualificação e capacitação) do servidor.

Criar políticas para a integração entre os servidores.

Alterar normas de avaliação de desempenho dos servidores.

Fomentar políticas de recepção e acompanhamento de novos servidores.

Realizar mapeamento de funções com definição do fluxo de atividades e estruturação do organograma de cada câmpus.

Desenvolver políticas para fixação de servidores (professores e técnicos) na instituição

Viabilizar a implantação de creche nos câmpus.

### **1. Docentes:**



Consolidação e expansão dos programas de pós-graduação institucionais.

Estruturação dos laboratórios de ensino em todos os câmpus universitários.

Dotação dos recursos, meios físicos e laboratoriais necessários para os projetos de pesquisa institucionais com vistas à incrementação da produção intelectual e a socialização do conhecimento.

Estruturação das condições de trabalhos dos professores por meio de: disponibilização de salas para os professores; otimização de aquisição e disponibilização de materiais para suporte às aulas práticas, dentre outros.

Implementação de programas de formação contínua de natureza didático-pedagógica e novas tecnologias para os professores.

Implantação de política de atribuição de atividades de ensino de forma a propiciar ao professor a possibilidade de realização de estudos em outras Instituições Federais nacionais ou no exterior com vistas ao aprofundamento em estudos específicos, sendo esse afastamento vinculado à produção de conhecimento e publicação.

Implantação de Programa de mobilidade docente intercampi visando ao desenvolvimento dos Institutos *integradores do ensino, pesquisa e extensão*, dentre outros.

Implementação de programas de intercâmbio com instituições nacionais e internacionais visando à mobilidade docente para participação de projetos de pesquisa ou estudos específicos.

Dotação de recursos para a publicação de livros, artigos pela Editora da UFT a partir de critérios específicos.

Estudo e definição de políticas de fixação dos docentes nas localidades em foram concursados na UFT, por meio de diversos mecanismos, tais como: criação de programas de pós-graduação, incentivo à participação em projetos com financiamentos, dentre outros.

Ampliação dos recursos para participação em eventos com apresentação de trabalhos científicos.

Ampliação do debate sobre questões acadêmico-administrativas, calendários, carga horária docente e regime de trabalho.

Revitalização dos projetos de cultura na Universidade.

Humanização das relações de trabalho, por meio de:

Fortalecimento de política de incentivo à ambiência cultural na Universidade englobando atividades relacionadas a teatro, música, dança, cinema, eventos literários promovidos tanto nos câmpus quanto na localidade.

Disponibilização de roteiro cultural da cidade e do estado no portal do professor e do

estudante.

## **2. Técnico-Administrativos**

Implantação de forma plena dos Comitês de Valorização dos Servidores Técnico-Administrativos, em todos os câmpus, para atuação imediata, com garantia de estruturação de espaço físico, equipamentos e disponibilização de tempo para execução das atividades.

Encaminhamento do documento elaborado por Comissão sobre a implantação do turno contínuo à Procuradoria, para parecer final, visando à definição de parâmetros consistentes com vistas à extensão do turno contínuo aos setores na Universidade em for comprovada a adequação aos parâmetros necessários para sua implantação.

Comprometimento em relação à implantação de política de capacitação e qualificação (*graduação, pós-graduação lato e stricto sensu*) dos técnico-administrativos de forma a valorizar a sua atuação profissional, por meio de:

Definição de áreas estratégicas para a busca de parcerias com outras IFES visando à oferta de mestrados acadêmicos e profissionais para os servidores da UFT.

Implementação de oferta de vagas em programas de pós-graduação stricto-sensu – mestrado e doutorado - institucional para capacitação dos técnico-administrativos.

Incentivo à oferta de programa de mestrados profissionais, em áreas estratégicas para a carreira técnico-administrativa, a partir da articulação de pesquisadores das diversas áreas de conhecimento.

Promoção de cursos de aperfeiçoamento, de línguas estrangeiras e capacitação dos profissionais que atuam no setor técnico-administrativo de forma a prepará-los para continuar seus estudos na graduação ou em programas de pós-graduação (especialização, mestrados e doutorados).

Rediscussão do programa de capacitação dos técnicos com vistas a melhor definir os recursos a serem empenhados para o estabelecimento de convênios, quantitativo a ser liberado por período, os prazos para liberação, o recebimento de bolsas, dentre outros aspectos, nos diversos setores da Instituição.

Implantação de políticas de reconhecimento e valorização das contribuições dos servidores técnico-administrativos à Universidade.

Valorização dos profissionais que atuam no setor técnico-administrativo por meio de política de incentivo à participação na gestão a partir da atuação profissional e de mérito profissional, da racionalização de cargos e competências, ou seja, de direcionamento dos servidores às suas especialidades e formações.

Adequação do quadro de pessoal às necessidades institucionais.

Adequação das condições de trabalho para os servidores com necessidades especiais, incluindo apoio e assistência psicossocial.

Implementação de ações e infraestrutura que propiciem a melhoria da qualidade de vida, tais como: estímulo ao ciclista (vestiários e bebedouros em pontos estratégicos), promoção de atividades esportivas, culturais e acadêmicas, entre outros.

Implementação de política de serviço de creche para os filhos de técnicos e estudantes (idade a ser definida por estudo específico).

Ampliação das condições de permanência nos *campi* nos intervalos do trabalho por meio da construção de Centro Integrado de Convivência Universitária e do Restaurante Universitário ou Cantina Universitária.

Estudo e definição de política de fixação dos servidores em seus locais de lotação associada a política de mobilidade de forma a melhor contribuir para o seu crescimento profissional e atendimento a situações específicas.

Inserção no Plano Diretor dos câmpus de espaços destinados ao Centro de Convivência, espaços de promoção de atividades esportivas, culturais e acadêmicas e de apoio aos servidores.

## **6 - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO**

Padronizar e informatizar os procedimentos e processos administrativos.

Fomentar a gestão participativa.

Criar unidade para a gestão de contratos em cada campus.

Adotar as boas práticas ambientais de gestão pública.

Implementar um sistema de logística de transporte e gestão de suprimentos adequado a todos os câmpus.

Promover estudo de melhoria do sistema e tratamento dos dados do SIE.

Fortalecimento das instâncias democráticas como conselhos e órgãos representativos de todos os segmentos da Universidade.

Reorganização dos Conselhos Superiores da Universidade tornando-os instâncias de discussão e decisão de questões voltadas para as finalidades macro-institucionais, repassando para as Câmaras os aspectos de cunho administrativo-operacional.

Realização de diagnósticos internos e dos fatores externos à Instituição para identificação

de necessidades, definição de prioridades e decisão quanto à aplicação dos recursos orçamentários buscando agregar a esse processo os aspectos formativos e políticos.

Promoção da retomada imediata das discussões da Estatuinte

Atualização do Plano de Desenvolvimento Estratégico da UFT.

Descentralização e aprimoramento da gestão de processos e procedimentos técnico-administrativos de todos os setores administrativos da UFT e de modo especial os relacionados aos setores de Desenvolvimento Humano, Patrimônio e Materiais; Compras; Secretarias e Setor de documentação; Bibliotecas; Centrais de Estágio e demais setores administrativos,

Reorganização da gestão dos trabalhos técnico-administrativos com vistas à promoção de descentralização e aprimoramento da gestão de processos e procedimentos técnico-administrativos de todos os setores administrativos da UFT. Para sua viabilização serão promovidas as seguintes ações nos setores de:

#### **Desenvolvimento humano:**

Intensificação das ações de formação dos técnicos que atuam na área técnica de desenvolvimento humano;

Criação de fórum permanente de discussão entre os técnicos de todos os campi e reitoria com vistas a aprimorar as ações do desenvolvimento humano;

Aprofundamento do processo de descentralização das atividades do setor para os câmpus da universidade.

#### **Patrimônio e materiais:**

Criação de fórum de discussão dos técnicos com vistas a melhorar as atividades administrativas;

Implantação de gestão de almoxarifado que permita maior eficiência na distribuição dos bens adquiridos;

Aprimoramento da gestão de patrimônio;

Aprimoramento da gestão de transporte de modo a otimizar a realização das atividades acadêmicas e administrativas.

Capacitação dos servidores com vistas à otimização e desburocratização dos trabalhos.

#### **Compras:**

Aprimoramento dos mecanismos de aquisição de bens e serviços realizados;

Proposição de gestão autônoma e descentralizada de compras por meio da criação de Unidades Gestoras Executoras (UGE's), com previsão de CNPJ por câmpus.

Capacitação dos servidores com vistas à otimização e desburocratização dos trabalhos.

### **Secretarias e Setor de documentos:**

Implantação do protocolo eletrônico e certificação digital de documentos como forma de propiciar o acesso aos arquivos digitalizados pelas secretarias acadêmicas nos câmpus.

Adequação dos espaços físicos e de logística para a guarda documental específica.

Implantação de forma plena do módulo acadêmico do Sistema de Informação do Ensino (SIE) visando à:

Ampliação da autonomia das secretarias acadêmicas nos câmpus;

Implantação do sistema de reajuste de matrícula *on line*;

Aperfeiçoamento de procedimentos e emissão de novos relatórios.

Finalização do sistema eletrônico de matrícula e lançamento de notas (diário eletrônico) para os programas de mestrado e doutorado.

Otimização das rotinas administrativas, especialmente as de cancelamento de vínculo como forma de tornar o trabalho dos(as) secretários mais especializados.

### **Bibliotecas/SISBIB:**

Continuidade do processo de modernização das bibliotecas com prioridade para:

Implantação de forma plena do módulo bibliotecas do Sistema de Informação do Ensino (indexação de periódicos, CDS, DVDS, folhetos e aprimoramento de outros serviços e procedimentos).

Implantação do Sistema de Bibliotecas (Sisbib) na sua integridade, fortalecendo os trabalhos dos setores especializados;

Ampliação do Comitê Gestor do Sisbib incluindo a participação discente, favorecendo as decisões técnicas;

Implantação e estabelecimento de cronograma efetivo de reuniões do Comitê Gestor das Bibliotecas;

Realização de planejamento estratégico e participativo para o Sisbib, com objetivos e orçamento anual para viabilizar a implementação de:

Política de aquisição e preservação do acervo;

Política de Disseminação Seletiva de Informação (DSI);

Política de Extensão para as bibliotecas;

Política de formação contínua dos servidores da biblioteca;

Política de estruturação do quadro de servidores concursados;

Discussão e implantação de política de preservação e recuperação do acervo;

Implementação de banco de itens para aquisição informatizada e manutenção do registro

do acervo adquirido;

Criação do portal das bibliotecas aglutinando todas as fontes de referência bibliográfica;

Planejamento e reestruturação do sistema de acesso à informação e ao conhecimento produzido na UFT;

Implantação do Banco de Teses, Dissertações, Monografias e Repositório Institucional e respectivas funções;

Implementação de sistema de orientação ao usuário da biblioteca e integração do sistema de acesso e senha à biblioteca e aos demais serviços aos usuários da comunidade acadêmica;

Reestruturação da estrutura organizacional de forma a propiciar à gestão geral do Sisbib maior autonomia e abrangência de atuação;

Criação de fórum de discussão dos(as) bibliotecários(as) com vistas a melhorar as atividades do setor.

#### **Centrais de Estágio:**

Informatização dos dados dos estudantes segurados;

Rediscussão dos formulários e procedimentos para formalização do estágio curricular obrigatório e não obrigatório;

Estruturação das Centrais de Estágio de forma a ampliar a sua atuação junto às empresas e instituições de ensino;

Qualificar e capacitar os servidores do Setor com vistas a sua profissionalização na área;

Finalização e aprovação do Regulamento das Centrais de Estágio.

#### **Setores da Administração em geral:**

Criação de fórum de discussão dos técnicos com vistas a melhorar as atividades administrativas;

Implantação de procedimentos que permitam maior eficiência dos trabalhos e profissionalização do servidor;

Aprimoramento da gestão de documentos e procedimentos de modo a otimizar a realização das atividades acadêmicas e administrativas;

Capacitação dos servidores com vistas à otimização e desburocratização dos trabalhos.

## **7 - INFRAESTRUTURA FÍSICA**

Construir e adequar os laboratórios.

Construir espaço de vivência, melhoria da qualidade de vida e serviços.

Construir e adequar salas de aula, anfiteatros, biblioteca, casa do estudante, restaurante universitário e unidades administrativas.

Disponibilizar sinal de internet com qualidade para todos os câmpus.

Mobiliar e equipar adequadamente os laboratórios, salas de aula, anfiteatro, biblioteca, casa do estudante, restaurante universitário e unidades administrativas.

Reformar e adequar as estruturas físicas levando em conta as questões de acessibilidade

Promover ações para a melhoria da segurança, iluminação e sinalização horizontal e vertical nas diversas unidades da UFT.

Efetivação de levantamento em todos os cursos de graduação e programas de pós-graduação em oferta visando ao atendimento das demandas para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão nos próximos 5 (cinco) anos, no que se refere à:

Salas de aula, Laboratórios de ensino, Equipamentos e mobiliários em geral, Infraestrutura para os professores e técnico-administrativos, Infraestrutura para serviços de manutenção, preservação de equipamentos e para armazenamento de produtos utilizados nos laboratórios, climatização, acessibilidade.

Construção/adequação dos espaços de suporte à comunidade acadêmica em todos os *campi*:

Construção de Restaurante Universitário ou Cantina Universitária.

Construção dos espaços de convivência incluindo espaços para diversos tipos de serviços e atividades.

Ampliação do número de terminais de acesso à informação e aos periódicos no espaço atual da biblioteca.

Ampliação do número de laboratórios de informática.

Construção/adequação dos espaços de suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão em todos os câmpus;

Instalação de pontos de tomada de energia elétrica para conexão de notebooks e de rede wireless em diversos espaços dos câmpus;

Ampliação do potencial de acesso à internet em todos os câmpus e do número de computadores nos laboratórios de informática.

Construção de espaços para atendimento específico dos cursos e das demandas do público externo, tais como: empresa Junior, escritório modelo, dentre outras demandas dos cursos.

Ampliação/adequação dos espaços administrativos, das secretarias acadêmicas, bibliotecas, centrais de estágio, dentre outros.

Instalação/adequação e estruturação do espaço físico para o Sesduft, Sintad, DCE e CAS.

Melhoria do sistema de circulação de veículos e dos estacionamentos em todos os câmpus;

Construção de passarelas entre blocos em todos os câmpus.

Promoção da arborização e paisagismo em todos os câmpus.

Construção de galpões para maquinário, insumos, equipamentos industriais, quando houver.

Criação das condições para a implementação do plano diretor de cada câmpus.

Montagem de estrutura e espaço interativo para videoconferências, palestras e reuniões visando a articulação de grupos de estudos e de pesquisa, assim como forma de socializar atividades e eventos realizados nos diversos câmpus.

Construção de infraestrutura para dar suporte à mobilidade interna a servidores durante o período de realização das ações atinentes aos *Institutos*.

## **8 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO**

Incentivar ações de planejamento nos cursos de graduação e pós graduação e setores administrativos.

Criar comitê gestor do planejamento.

Intensificar as atividades das CSAs e CPA nos câmpus e cursos, com a promoção dos resultados.

Planejamento a curto, médio e longo prazo dos processos financeiros, administrativos e pedagógicos com envolvimento das diversas instâncias gestoras e representativas da Instituição.

Incentivo ao envolvimento da comunidade acadêmica na formulação, execução, acompanhamento e controle social dos processos desenvolvidos na Instituição de forma a garantir a gestão transparente dos processos administrativos, financeiros e pedagógicos.

Promoção de acompanhamento e avaliação sistemática dos processos institucionais e de forma retroalimentar as ações do planejamento.

Criação de Comissões de acompanhamento e avaliação de cada setor da Universidade.



Em relação à **Comissão Própria de Avaliação (CPA)** e aos processos avaliativos institucionais:

Respeito à autonomia regimental e às decisões de competência da CPA;

Comprometimento da gestão em relação à publicação, publicização e observância aos resultados das avaliações institucionais quando do planejamento das ações de toda a Universidade;

Disponibilização de espaço físico, material de consumo, recursos humanos e equipamentos adequados para o desenvolvimento das atividades da CPA e das CSAs;

Suporte necessário para que a sensibilização ao processo de Avaliação aconteça de forma efetiva nos sete câmpus da UFT.

## **9 - POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES**

Criar política de apoio à casa do estudante.

Criar e implementar um programa de nivelamento da leitura, escrita e informática.

Organizar os horários de atendimento dos setores acadêmicos nos três turnos.

Implementar ações de acompanhamento dos egressos.

Celebrar convênios nas áreas de segurança pública, mobilidade urbana, serviços bancários, com instituições públicas e privadas, para maior presença nas mediações dos câmpus.

Criar política de acolhimento aos discentes com informações básicas da vida acadêmica.

Implementação de Programa de Formação Ampliada por meio de:

Promoção de incentivo à cultura.

Incentivo ao esporte.

Apoio à participação em eventos.

Apoio à qualificação acadêmica.

Incentivo à inserção cidadã.

Incentivo à representação estudantil.

Fortalecimentos dos programas de intercâmbio nacional e internacional.

Discussão com o Diretório Central dos Estudantes (DCE) e Centros Acadêmicos (CAs) sobre os princípios e orientações que norteiam os recursos do PNAES para definição dos critérios para distribuição de bolsas-assistência. (bolsa permanência, bolsa instrução, bolsa

transporte; bolsa aluguel, auxílio xerox etc.) visando ao:

Discussão sobre a viabilidade de instituição de fundo cumulativo para os estudantes através de percentuais extraídos das verbas arrecadadas em projetos ou por meio das inscrições dos vestibulares para viabilizar a participação de inscritos com apresentação de trabalhos em eventos científicos, a ser gerenciado por um conselho com representantes eleitos e indicados pelos pares e pelas pró-reitorias visando ao:

Aprimoramento do Programa de Assistência Básica para os estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Concessão de auxílio transporte e/ou vale transporte para alunos que não foram contemplados com a bolsa permanência.

Concessão de recursos para participação em eventos culturais e científicos.

Implementação de serviço de creche para os filhos dos estudantes (idade a ser definida por estudo específico).

Construção de casa do estudante e/ou auxílio moradia para pagamento de aluguel.

Fortalecimento das ações do atendimento multiprofissional, incluindo a assistência psicossocial, pedagógica e de profissionais da área de saúde em todos os câmpus.

Implementação de Política de Assistência estudantil com o suporte de professores, técnicos e estrutura física e laboratorial.

Construção de Centro Integrado de Convivência Universitária (lanchonetes, etc., incluindo instalações para CAs e DCE, Sintad, Sesduft).

Construção de Restaurante Universitário ou Cantina Universitária nos câmpus que não foram contemplados até 2011.

Incentivo permanente a grupos de ação cultural comunitária como os de teatro, coral, conjuntos de sopro, grupos de dança, folclore regional, entre outros.

Criação de um Fórum permanente de diálogo entre Administração e as representações discentes, para discussão de assuntos estudantis.

Incentivo a criação de cursos e/ou espaços que beneficiem a comunidade, tais como: cursinho pré-vestibular, núcleo de cidadania e direitos humanos, cursos de leitura e escrita, etc.

Incentivo ao fortalecimento dos espaços lúdico e/ou pedagógicos do câmpus, tais como: sala de áudio e vídeos, brinquedoteca, laboratórios, etc.

Implantação de política de permanência dos estudantes indígenas a partir da discussão com os estudantes indígenas e lideranças e as pró-reitorias de Graduação, Assistência Estudantil e Extensão e Cultura.

**Implementação de política de assistência a estudantes com necessidades especiais por meio de:**

Estruturação do Núcleo de Apoio ao estudante com necessidades especiais, em todos os campi, por meio da lotação de docentes, técnicos e estagiários, assim como da disponibilização de equipamentos e softwares visando ao desenvolvimento das ações necessárias às diversas especificidades.

Concessão de monitores-bolsistas para acompanhamento de estudantes com necessidades especiais que demandem tal assistência.

Promoção de atendimento especializado por meio de parcerias com outros órgãos federais e estaduais para dar assistência aos estudantes com necessidades especiais.

Promoção de acompanhamento técnico especializado com vistas a garantir a acessibilidade plena dos estudantes às localidades do campus e às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

**Implementação de política de ações afirmativas por meio de:**

Discussão e implementação de política institucional de enfrentamento às desigualdades que propicie a inclusão, permanência e sucesso de todos os estudantes nos cursos de graduação.

Criação de instância articuladora de todas as ações e programas desenvolvidos pelas pró-reitorias e diretorias relativas à implementação da lei 10.639/03, das cotas indígenas, da monitoria PIMI, dos estudantes PEC-G, dentre outros vocacionados à inclusão social.

Proposição de debates sistemáticos nos cursos e campi sobre as ações afirmativas com vistas a propiciar autonomia, respeitabilidade e identificação positiva a todos os indígenas e outros estudantes vulneráveis do ponto de vista socioeconômico.

Efetivação de levantamento sobre as teses, dissertações, monografias e trabalhos produzidos na Instituição com vistas a promover maior visibilidade sobre as produções relativas à inclusão social.

Realização de eventos temáticos que priorizem o diálogo e discussão de experiências nacionais e internacionais na área de ensino e aprendizagem, e eventual aplicação.

Problemática das características estaduais, regionais e locais como os principais alvos do processo de ensino-aprendizagem, sem desconsiderar as questões nacionais e internacionais.

Criação de condições institucionais aos docentes para o desenvolvimento de práticas de ensino que articulem os ambientes presenciais e virtuais, com utilização das tecnologias digitais da informação e comunicação.

Fortalecimento do Programa de Formação contínua de professores da UFT.

Implantação plena do Fórum das Licenciaturas.

Proposição e implantação do Fórum dos Bacharelados.

Fortalecimento e/ou implantação do Centro de Línguas em todos os câmpus.

Estabelecimento de uma relação mais orgânica entre as instâncias das pró-reitorias de ensino, pesquisa e extensão com as coordenações de curso e professores na promoção de subsídios e num movimento de ação-reflexão-ação com vistas ao aperfeiçoamento do processo ensino-aprendizagem na instituição.

Fortalecimento das ações de articulação com a Educação Básica, especialmente, dos cursos de licenciatura, com vistas a fortalecer os conhecimentos básicos dos estudantes ingressantes na graduação.

Implementação de política de estabelecimento de novas parceiras com instituições públicas e privadas receptoras de estagiários e de fortalecimento das parcerias exitosas.

Promoção de espaços formais para ampliação do diálogo entre Universidade e o setor produtivo visando à preparação teórica e prática dos alunos ao longo das atividades de estágio.

Ampliação de oportunidades para a realização de estágios em universidades estrangeiras por meio de convênios e parcerias.

## **10 - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA**

Estabelecer critérios e parâmetros para alocação dos recursos para os câmpus e dar publicidade ao mesmo.

Criar política de captação de recursos e promover a autonomia financeira dos câmpus e da Universidade.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acreditando na visão da gestão e valorização do trabalho da equipe que hoje integra a UFT e sabendo também da necessidade de mudanças, de otimização de pessoal, de recursos, espaço físico e outros, temos a convicção de que as ações expressas no planejamento, se bem executadas, trarão resultados efetivamente positivos para a instituição.

Aqui entende-se que o maior potencial de uma organização encontra-se nas pessoas que fazem parte da Instituição, pois são elas que fazem a organização existir. Para tanto, faz-se necessário explicitar para toda a organização as metas e objetivos pretendidos, a fim de que todos que constituem a universidade tenham o entendimento da parte que lhes cabe.

Diante desse cenário, pode-se concluir que os resultados deste Planejamento Estratégico estão diretamente relacionados ao esforço sistêmico, coletivo e contínuo de todos aqueles que ajudaram na sua concepção. A responsabilidade pela sua correta execução é de todos os servidores que fazem parte da UFT e nela acreditam.

